

## MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA NO CURSO DE PSICOLOGIA

### Autor(res)

Aline Giovana Sarti  
Caroline Couto Marin Marques  
Elaine Camurcia Von Hohendorff  
Ivete Furtado  
Mariana Previtali De Rezende  
Patricia Ap. Ferreira  
Júlia Marcon De Freitas  
Giselle Correa Barboza  
Cinthia Costa Viadanna Cuenca  
Aniele Sensao De Almeida  
Júlia Cooper Camillis Campanini

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi medir o nível de motivação intrínseca e/ou extrínseca das pessoas que escolheram a psicologia como curso superior. Para medir o nível de motivação os estudantes responderam a um questionário formulado na plataforma Google Forms. A amostra foi composta por 19 estudantes do primeiro e segundo semestres do curso de Psicologia através do método de amostragem Escala Likert. Conclui-se que a maior parte dos estudantes que responderam não se sentem obrigados a cursar Psicologia, corroborando com a definição de motivação intrínseca. O que também pode ser observado quando questionados sobre a realização pessoal, em que a grande maioria concorda ser esta a motivação para cursar Psicologia. Em relação ao retorno financeiro, de acordo com os dados apontados na pesquisa, 36,8 % (maioria dos entrevistados) concordam plenamente que “O retorno financeiro me motiva a estudar psicologia” e outros 36,8 consideram em alguma medida o retorno financeiro como um motivador, ainda que para parte deles, esse não seja o principal.